



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

VOTO DE PESAR

José Alves Trigueiro nasceu a 18 de abril de 1935, na freguesia da Fazenda, concelho de Lajes das Flores.

Desde tenra idade se viu obrigado a colaborar no trabalho rural, sustento da família, depois do falecimento do seu pai.

Em outubro de 1947, e depois de ter concluído o ensino primário, ingressou no Seminário de Angra do Heroísmo.

Em maio de 1959, concluiu os estudos e, a 7 de junho desse ano, foi ordenado presbítero na Sé Catedral de Angra do Heroísmo.

Na Igreja de Santo Cristo dos Milagres da Fazenda das Lajes, em 19 de julho de 1959, celebrou a sua Missa Nova, tendo sido colocado em Angra do Heroísmo, onde foi nomeado prefeito de S. Luis Gonzaga e professor, no Seminário, da disciplina de história universal, dos 3.º e 4.º anos.

Em agosto de 1960, foi colocado como vigário cooperador de Santa Cruz das Flores, onde exerceu também a direção do Externato da Imaculada Conceição, durante 8 anos.

Foi transferido para a cidade da Horta, em novembro de 68, e colocado como capelão de S. Francisco e professor de religião e moral no Liceu Nacional da Horta.

Em outubro de 1969, foi o responsável pela paróquia de Santa Bárbara das Ribeiras, acumulando com a Calheta do Nesquim, no concelho das Lajes do Pico.

Em 3 de novembro de 1976, passou a acumular oficialmente o serviço sacerdotal na Matriz das Lajes do Pico e também do Lugar das Terras e, ao mesmo tempo, foi diretor do jornal *O Dever*.

Transferido para a ilha Terceira, em 2 de outubro de 1979, tomou posse das paróquias das freguesias dos Biscoitos e das Quatro Ribeiras.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

O seu sentido humano e de dedicação ao próximo, na sequência do sismo de 1980, levou a alojar muitas pessoas dos Biscoitos nas instalações da Igreja do Imaculado Coração de Maria.

Foi ainda professor na Escola Preparatória da Praia da Vitória.

Em julho de 91, foi nomeado pároco das freguesias dos Altares e do Raminho.

Quando se aposentou, regressou à sua freguesia, onde assegurou o serviço sacerdotal da paróquia da Fazenda e sempre disponível para colaborar com a Ouvidoria das Flores, designadamente na freguesia da Lomba, de onde o seu pai era natural, até que o seu estado de saúde o permitiu.

Entusiasta da fotografia, era possuidor de um acervo invejável e realizou diversas exposições.

Era um homem atento, conhecedor e preocupado com todos.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Padre José Alves Trigueiro.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de maio de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís